

## A Furna de Santo Cristo

APL 1218

Search Form

Categories

Miracles

Keywords

braço  
cristo  
fogo  
imagem  
milagre

Sacred Legends

Historical Legends

Other Legends

Urban Legends

Etiological Legends

Legends Of The Supernatural

Bibliography/Sources

Um certo dia, uma mulher de Vila do Porto, que não tinha lenha para acender o lume ao forno, foi ao areal do Calhau do Peixe juntar bocados de madeira arrastados pelo mar ou cavacos e maravalhas deixadas pelos carpinteiros da ribeira, que estavam a construir um barco.

Ao chegar a casa com a lenha, a mulher acendeu o lume do forno, deitando algumas maravalhas e por cima troncos mais grossos. Começou a notar que uns dos paus dava um estalido, saltava e saía pela porta do forno, caindo para o chão, sempre que era chegado para o fogo. Tentou fazê-lo atear quatro ou cinco vezes, mas acontecia sempre o mesmo — nunca lhe pegava lume.

Admirada e já impaciente, pôs-se a olhar para o pau e botou sentido que era um bracinho com cerca de uns trinta centímetros de comprimento, de uma imagem de madeira. Foi entregá-lo ao senhor Padre no dia seguinte de manhã, contando-lhe o que acontecera.

Estava-se nos princípios do século dezoito, época de grande pressão religiosa e o vigário, pensando tratar-se de assunto de certa gravidade, que podia ser entendido como heresia, pediu ajuda aos franciscanos e a outros padres da ilha com vista a que se investigasse de onde tinha sido partido o bracinho.

Entretanto, alguns homens, que tinham ido pescar de noite para as baixas do lado da Ponta do Marvão, não muito longe do Calhau do Peixe, ao regressarem a casa, já ao amanhecer, passaram por uma furna que havia na encosta, um pouco acima do nível do mar, e repararam que estava uma cruz ali entalada.

Aproximaram-se mais, viram que se tratava de uma imagem de Cristo crucificado, a que faltava um braço. Trouxeram-na consigo. A notícia espalhou-se e começou a juntar-se muita gente no Calhau da Roupa, entre eles vários padres e frades franciscanos.

Consideraram este caso milagroso e, com grande solenidade, trouxeram em procissão a imagem do Cristo para a Igreja da Misericórdia, colando-lhe, posteriormente, o braço que a mulherzinha tinha encontrado.

Passaram a chamar à gruta onde se encontrou a cruz “Furna de Santo Cristo”, nome ainda hoje usado pelos pescadores. A imagem do Senhor crucificado, milagrosamente encontrada, foi colocada em capela provisória da Igreja da Misericórdia. Mais tarde foi transferida para a Capela do lado da homília da Igreja do Senhor dos Passos, anexa ao hospital velho, onde hoje se encontra, podendo ver-se ainda perfeitamente o bracinho esquerdo colado.

**Source** FURTADO-BRUM, Ângela *Açores: Lendas e outras histórias* Ponta Delgada, Ribeiro & Caravana editores, 1999 , p.30-31

**Place of collection-** VILA DO PORTO, ILHA DE SANTA MARIA (AÇORES)

Narrative

**When** XVIII Century, 10s

**Belief** Unsure / Uncommitted

Classifications